

OBJECTIVES: To understand the differences in Muscle-Strengthening Exercise habits between vegetarians and omnivores, as well as the barriers both groups feel toward practicing this type of exercise.

METHODOLOGY: An online survey was applied, including a novel tool - the Muscle-Strengthening Exercise Questionnaire Short Form (MSEQ) and further questions about perceived barriers to exercise.

RESULTS: In this cross-sectional study of 235 people, of which 41,7% were vegetarians, it was observed that vegetarians practice Muscle-Strengthening exercises more often, when compared to omnivores (66,3% vs. 49,6%, $p = 0,011$). However, vegetarians tend to use fewer weight machines or dumbbells and resistance bands, while engaging more in holistic exercises such as Yoga, Pilates, and Tai-Chi. Both groups consider lack of time the main reason for not engaging more in Muscle-Strengthening exercises.

CONCLUSIONS: The findings observed in the present analysis suggest that a vegetarian diet seems to be more associated with holistic exercise practices such as Yoga, Pilates, and Tai-Chi, to detriment of weight machines, dumbbells, and resistance bands. Lack of time was considered by the participants, besides dietary pattern, the main reason for not practicing more Muscle-Strengthening exercises.

PO42. AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE JOVENS ATLETAS – RELAÇÃO COM A PANDEMIA POR COVID-19

Carolina Pereira Dias¹; Ana Costa Leite²; Mário Costa²; Jaime Ribeiro²; Carla Gonçalves^{1,3}

¹ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

² ACeS Douro 1 Marão e Douro Norte

³ Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pela COVID-19 levou a diversas medidas de contingência, entre elas, o confinamento. Consequentemente, crianças e adolescentes permaneceram em casa por um longo período, provocando alterações nos seus hábitos alimentares e estilos de vida. A interrupção de desportos durante a pandemia tem se revelado um verdadeiro desafio para os jovens atletas, uma vez que a alteração das suas rotinas pode ter tido impacto nos seus hábitos alimentares, saúde física e mental.

OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo avaliar os hábitos alimentares em jovens atletas de futebol e verificar possíveis diferenças causadas com o período pandémico causado pela COVID-19.

METODOLOGIA: Aplicou-se um questionário de administração direta aos pais dos jovens atletas. Os dados analisados são referentes a dados sociodemográficos, atividade física, estado nutricional percebido dos filhos e hábitos alimentares durante o período pandemia e comparação com o período pré-pandemia.

RESULTADOS: Obteve-se a resposta de 132 jovens atletas (90,2% rapazes, idade mediana de 11 anos), sendo que 84,8% reportam ser normoponderais e 64,4% pratica 4-8h semanais de atividade física. Quanto às alterações que ocorreram nos hábitos alimentares, face à pandemia por COVID-19, a maioria relata tê-los mantido. Alguns indivíduos reportaram que melhoraram a sua alimentação, aumentando o consumo de fruta (15,9%), legumes (14,4%), iogurte e outros produtos lácteos (7,6%) e peixe (9,1%) e diminuindo o consumo de lanches salgados (13,7%), doces (15,2%), alimentos como biscoitos, bolos, donuts ou tortas (12,1%) e *fast-food* (12,9%).

CONCLUSÕES: De uma forma geral, a pandemia por COVID-19 parece não ter afetado de forma prejudicial os hábitos alimentares destes jovens atletas. É importante a realização de mais estudos para verificar possíveis alterações na conduta das crianças, permitindo assim criar estratégias que possibilitem o encorajamento de comportamentos adequados e evitem alterações prejudiciais nas crianças/adolescentes.

PO44. A RANDOMISED CONTROLLED TRIAL OF A WEIGHT LOSS MAINTENANCE PROGRAM IN ADULTS WITH OBESITY: THE WLM3P STUDY

Vanessa Pereira^{1,2}; Inês Barreiros-Mota^{1,3}; Filipa Cortez^{2,4}; Cláudia Camila Dias^{5,6}; Conceição Calhau^{1,7}; Marta Silvestre^{1,7}; André Moreira-Rosário^{1,7}

¹ Nutrition & Metabolism Department | Faculty of Medical Sciences, NMS | FCM, NOVA University of Lisbon

² Nutrition Farmodietica Department | Farmodietica

³ CHRC, NOVA Medical School | Faculty of Medical Sciences, NMS | FCM, NOVA University of Lisbon

⁴ Faculty of Nutrition and Food Sciences, University of Porto

⁵ Knowledge Management Unit and Department of Community Medicine, Information and Health Decision Sciences, Faculty of Medicine, University of Porto

⁶ CINTESIS@RISE, MEDCIDS, Faculty of Medicine, University of Porto

⁷ CINTESIS@RISE, NOVA Medical School | Faculty of Medical Sciences, NMS | FCM, NOVA University of Lisbon

INTRODUCTION: Obesity is a chronic relapsing disease. This study is a single-blind randomized controlled trial (NCT04192357) targeting weight loss (WL) and its long-term maintenance.

OBJECTIVES: Assessment of a Weight Loss Maintenance 3 Phases Program (WLM3P) effectiveness on long-term maintenance of clinically significant WL ($\geq 5\%$ of initial WL at 18 months) compared to a standard low-carbohydrate diet (LCD).

METHODOLOGY: The WLM3P is a nutritional intervention with 3 Phases [(Phase 1 (1st month: 10-15% En carbohydrates (CHO) and Phase 2 (5 months: 15-20% En CHO)-WL period; and Phase 3 (12 months: 35-45% En CHO)-weight maintenance period)]; comprising regular consultations, behavioural strategies, time-restricted eating, dietary supplements, high-protein-specific foods, and a web app. The LCD is divided into two periods [(WL (6 months: $\leq 26\%$ En CHO) and WM (12 months: $\leq 45\%$ En CHO)]. Changes in body composition [(body weight (BW), body fat mass (BFM) and visceral fat (VF)], metabolic profile [(triglycerides (TG), HDL and TG/HDL ratio)] and blood pressure were assessed.

RESULTS: 112 adults with obesity (81 women, 31 men), aged 18–65 years with a BMI of $34 \pm 2.4 \text{ kg/m}^2$, were randomized in WLM3P ($n=59$) and LCD ($n=53$). In the completers-only analysis, the percent WL at 18 months was $-15.5 \pm 8.3\%$ for WLM3P ($n=40$) compared with $-9.6 \pm 8.5\%$ for LCD ($n=37$) ($p < 0.001$). From months 6–18, participants regain $4.3 \pm 5.8\%$ in WLM3P and $3.5 \pm 4.8\%$ in LCD ($p = 0.541$). 87.5% of participants in WLM3P and 75.7% in LCD had $\geq 5\%$ reduction of initial BW at 18 months ($p = 0.179$). From baseline to 18-month, WLM3P induced a greater reduction than LCD in BFM ($-6.6 \pm 6.2\%$ vs. $-3.6 \pm 5.0\%$; $p < 0.023$), VF ($-53.1 \pm 38.1 \text{ cm}^2$ vs. $-29.8 \pm 34.6 \text{ cm}^2$; $p = 0.007$) and, an increase in HDL ($10.4 \pm 11.4 \text{ mg/dL}$ vs. $5.3 \pm 8.3 \text{ mg/dL}$; $p = 0.031$). No significant differences were found for TG, TG/HDL ratio, and blood pressure between the groups. A total of 31% withdrew from the study (32.2%|WLM3P, 30.2%|LCD; $p = 0.818$).

CONCLUSIONS: The WLM3P was found to be more effective reducing BW, BFM, and VF and increasing HDL compared to LCD after an 18-month intervention for WL and weight maintenance. Our investigation is still ongoing to understand the metabolic dysfunction obesity-associated.

CONFLICT OF INTEREST: This study was funded by Farmodietica. Nevertheless, the sponsor had no role in study design, analysis, interpretation of the data, or decision to submit the results.

PO45. ASSESSMENT OF FAT MASS AND FAT-FREE MASS IN PORTUGUESE ADULTS: CALIBRATION OF BIOELECTRICAL IMPEDANCE WITH DUAL-ENERGY X-RAY ABSORPTIOMETRY

Fernanda Farias^{1,2}; Milton Severo^{1,3}; Joana Araújo^{1,2,4}

¹ EPIUnit - Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto